

ASSEMBLÉIA DE LUZ

"As entidades espirituais realizam reuniões específicas, em ocasiões determinadas, a fim de adotarem serviços ou decisões?"

Esta pergunta é motivo para grande número de consultas, formuladas por amigos ainda vinculados à vida física, e, com ligeira notícia, aqui registrada, esperamos resumir as respostas que devemos aos companheiros em estágio educativo na Terra.

•

Deliberando organizar o presente livro, vários poetas se agruparam em vasto salão de instituto cultural de nosso plano

de vivência comum para troca de idéias e consultas recíprocas.

Os vates reunidos — cada um por sua vez — liam para os companheiros as produções já elaboradas por eles mesmos, e o silêncio do recinto se povoava de luz, que se coloria de tons diversos.

Ora predominava o lilás, ora o róseo, e de outras vezes sobressaíam o verde e o azul a tingirem o ambiente.

Ser-nos-á permitido dizer que nos achávamos defrontados por verdadeira festa de kirliangralias.

•

Fomos observar o que se passava e notamos tanta unção e tantos valores mentais concentrados durante a leitura que se efetuava, enriquecida pela emoção dos circunstantes, que nos obrigamos a reconhecer que ali estava um grande

conjunto de inteligências, cujas auras se punham à nossa mostra, suscitando a mudança das cores que ali predominavam com alternativas que variavam com o tempo da leitura, profundamente sentida, de cada um.

•

Temos aqui o livro nascido desse simpósio de corações devotados ao Belo, por resposta aos companheiros que nos endereçam indagações acerca de reuniões na Vida Maior.

E, homenageando os poetas que nos deram a conhecer, de modo mais intenso, o valor das mentes unidas com objetivos de elevação, titulamos o presente volume por "assembléia de luz".

- Emmanuel -

Uberaba, 29 de Março de 1988

ESPERANÇA

Repara a luz da esperança
 Sempre viva, sempre acesa,
 Fulgindo sem descansar
 Na bênção da Natureza.

A terra aguarda a semente
 E a semente a floração
 Para a vitória do fruto
 Em graça, beleza e pão.

O ninho da tempestade,
 Ante a fúria que o balança,
 Espera, silencioso,
 Que o céu retorne à bonança.